

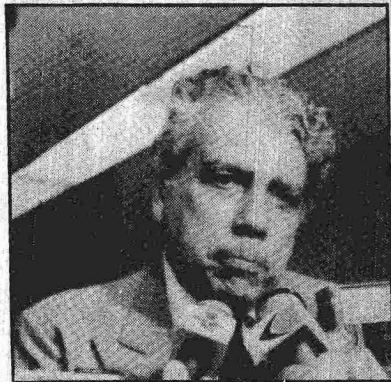
Empresários negam apoio a Covas

São Paulo — O empresário Antônio Ermírio de Moraes, do Grupo Votorantim, admitiu ontem que numa reunião com empresários amigos, numa tentativa de conseguir apoio para o senador Mário Covas, candidato do PSDB à Presidência da República, não conseguiu atingir o seu objetivo. O responsável foi o próprio candidato, que declarou, certa vez, que daria apoio ao candidato Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, caso esse passasse ao segundo turno. Segundo Ermírio, empresário que defende o capitalismo como forma econômica de governo, não pode admitir um

apoio a Lula, porque isso seria uma aberração.

Ermírio participou do encontro a pedido do senador José Richa (PSDB-PR), que esteve no seu escritório anteontem, pedindo que ele tentasse conseguir apoio para Mário Covas no meio empresarial. Segundo Ermírio, ficou difícil conseguir um apoio para Covas entre seus colegas empresários por causa do declarado apoio que o candidato dos "tucanos" daria a Lula no segundo turno, caso ele não chegasse àquela fase das eleições de novembro próximo.

Ivaldo Cavalcante



Ermírio não atinge objetivo